

Telinforma

Distribuição gratuita



MARÇO E OS
DESAFIOS DA
MULHER
ANGOLANA

SUPERNET

A INTERNET BANDA LARGA DA ANGOLA TELECOM.

ADSL

2 megas

*A internet da sua empresa
na velocidade de um clique.*



ANGOLA TELECOM

www.angolatelecom.com

Um toque amigo.

Destaques

LEVAR OS SERVIÇOS NAS ZONAS MAIS RECÔNDITAS DA PROVÍNCIA

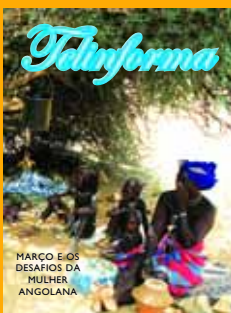
VSAT RURAL, IMPORTANTE ELEMENTO PARA A INCLUSÃO DIGITAL

CAHAMA COM NOVOS SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

ACREDITAR NUMA ANGOLA TELECOM PRÓSPERA



FICHA TÉCNICA



TELINFORMA:

Revista Bimestral da Angola Telecom,
Nº 70, Ano 10, Março/Abril 2009
Propriedade da Angola Telecom, Rua
das Quipacas nº 186 - 6º andar, Telf:
222310831, Fax: 222310162
E-mail: telinforma@angolatelecom.com
www.angolatelecom.com

DIRECTOR:

Manuel César

EDITADO POR:

Gabinete de Comunicação e Imagem

CONSELHO EDITORIAL:

Manuel César, João Tavares e Manuel
Tomé

FOTOGRAFIA:

Joaquim António

DESIGN:

Gabinete de Comunicação e Imagem

COLABORARAM:

Joaquim António e Francisco
Alexandre

O **TOQUE MAIS** É MAIS,
PORQUE É TELEFONE
SEM FIO, INTERNET,
ENVIA SMS E TEM
CORREIO DE VOZ.



COM O TOQUE MAIS
É **MUITO** MAIS
BARATO LIGAR PARA:

- TELEMÓVEIS
- REDE FIXA
- ESTRANGEIRO

ACESSO A
INTERNET

TECNOLOGIA WIRELESS
TOQUEmais

VOCÊ MERECE MAIS.



FIBRA ÓPTICA NO CUNENE

Instalação da fibra óptica a nível nacional decorre a bom ritmo

A Angola Telecom deu início recentemente à segunda fase do programa de instalação do “backbone”, em fibra óptica terrestre, no âmbito dos projectos denominados “Região Oeste / Credit Oil” e “Região Este” em todo o território nacional, o que permitirá a interligação da rede de telecomunicações entre as diferentes regiões do país.

Os trabalhos de instalação do backbone em fibra óptica caminham em bom ritmo, estando já alguns dos troços rodoviários do projecto concluídos e em fase de testes de aceitação e outros em vias de conclusão, garantiu ao Telifoma fonte da Angola Telecom.

Divididos em regiões, os trabalhos incidem na instalação de cabos de fibra óptica e os respectivos equipamentos de transmissão.

Assim, a Região Oeste que compreende as províncias de Luanda, Bengo, Bié, Benguela, Cunene, Cabinda, Huambo, Huíla, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Malanje e Uíje tem uma extensão de 3.569 quilómetros de fibra óptica terrestre, já instalada.

Nesta região (Oeste), os trabalhos que vinham sendo desenvolvidos no troço Viana (Luanda)-Ndalatando (Kwanza Norte)-Malanje estão já concluídos desde Novembro do ano passado, estando desde aquela altura em fase de testes.

Na mesma região, foram já também concluído em Dezembro último, os trabalhos levados a cabo no troço Lobito-Catumbela-Benguela, devendo o troço Lucala (Malanje)-Negage (Uíje), ser concluído brevemente com a instalação dos equipamentos de transmissão.

Durante os próximos meses, deverão ser concluídos os trabalhos de instalação do backbone em fibra óptica nos troços Benguela-Baía Farta e Chibia (Huila)- Ondjiva (Cunene).

A Região Este, com a previsão de instalação de um total de 3.276 quilómetros, compreende as províncias das Lundas Norte e Sul, Moxico, Kuando Kubango e inclui ainda a província do Zaire.

Luanda já interligado

Em Luanda, o backbone em fibra óptica e a rede de transmissão interligam todas as centrais telefónicas da cidade, incluindo os seus municípios satélites, nomeadamente Viana e Cacuaco.

Do mesmo modo que as acções incidiam em Luanda, os trabalhos eram extensivos às províncias do Cunene, Huíla e Namibe, que acabaram por beneficiar das primeiras ligações inter-urbanas em fibra óptica.

Naquelas províncias, a fibra interliga as cidades do Lubango-Namibe, Lubango-Chibia, Namibe-Tômbwa, Ondjiva-Namacunde-Santa Clara, junto à fronteira com a Namíbia.

Também já está instalada e funcional a rede na Lunda-Norte, mais concretamente entre o Dundo e o Chitato, enquanto as restantes localidades estão a beneficiar da fibra à medida que prosseguem os trabalhos.

Cabo submarino

Paralelamente ao backbone em fibra óptica, a Angola Telecom leva a cabo a instalação de um cabo submarino ao longo da faixa litoral entre Cabinda e Namibe, estando neste momento, segundo a fonte do Telinfoma, os trabalhos na sua fase final. Denominado projecto “Adones”, comporta uma extensão de 1.450 quilómetros do litoral, tendo o cabo submarino pontos de amarração em Cabinda, Soyo a Nzeto (Zaire), Luanda, Porto Amboim (Kwanza Sul), Benguela, Lucira e Namibe.

Suportado através do Programa de Investimento Público (PIP), cujo valor não foi revelado, o projecto de instalação do cabo de fibra óptica, a nível nacional, vai dotar o país de infra-estruturas de transporte de comunicações com a mais moderna



ONDJIVA



LUBANGO

tecnologia, devendo a Angola Telecom oferecer serviços aos seus clientes particulares e a outros operadores, com qualidade.

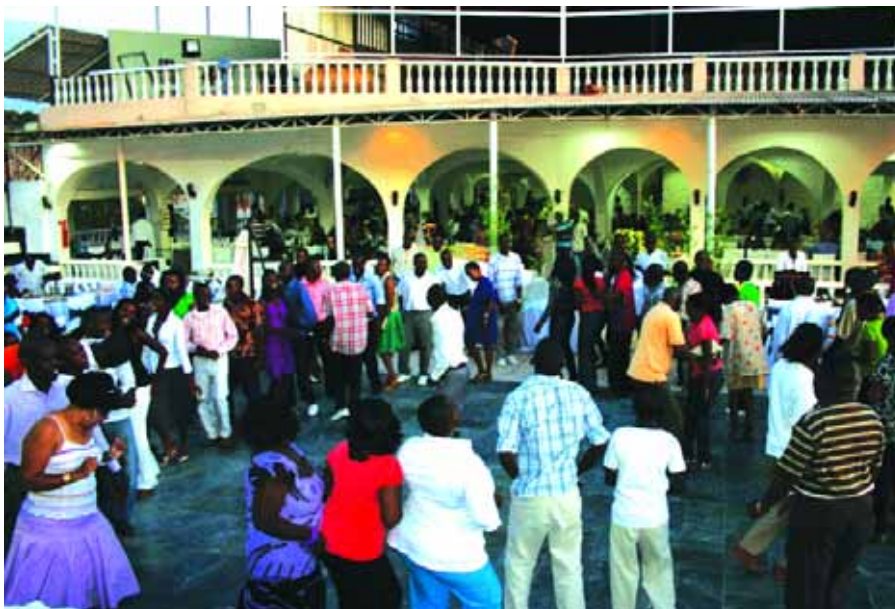
As infra-estruturas que estão a ser instaladas vão possibilitar ao país ter uma rede com maior capacidade e velocidade de transmissão de informação, maior fiabilidade e uma qualidade de serviços comparado com os maiores operadores mundiais de telecomunicações.

Do ponto de vista económico e

social, a entrada em funcionamento destas infra-estruturas da Angola Telecom terão um impacto na vida nacional, com possíveis baixas de preços e uma maior cobertura dos serviços de telecomunicações.

Segundo fonte da Angola Telecom, o backbone (rede de transmissão nacional), em instalação, vai contribuir sobremaneira para o crescimento e expansão geográfica de todos os operadores móveis e fixos licenciados.

PDG REITERA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE REMUNERAÇÃO E CARREIRAS



Presidente e Director Geral da Angola Telecom, Eng^o João Avelino Augusto Manuel, reiterou a implementação do novo Plano de Remunerações e Carreiras.

Tomando da palavra, no acto comemorativo de mais um aniversário da Empresa, João Avelino referiu que “estão concluídos os instrumentos inerentes ao projecto de reestruturação dos recursos humanos, tais como; o Novo Qualificador de Funções, o Modelo de Remuneração e benefícios, o Modelo de Avaliação de Desempenho, o Modelo de Gestão de Carreiras e o Modelo de Gestão dos Processos de Recursos Humanos”, pelo que nos próximos dias serão feitos os ajustes finais, prevendo-se que se possa iniciar a implementação destes instrumentos “entre Abril e Maio próximo”.

João Avelino não deixou de ressaltar, entretanto, ser imperioso que a pro-

dução e as receitas cresçam e que “haja um maior rigor no controlo dos custos, em especial os identificados como supérfluos”, reforçando a ideia de todos, sem excepção, “encarar com seriedade os problemas da empresa, dando o nosso máximo”, para o êxito dessas políticas.

Importa referir que o Plano de Remunerações e Carreiras se enquadra num amplo processo de reestruturação da Empresa, visando a criação da Nova Angola Telecom. Genericamente, João Avelino referiu também que isso deverá ser um facto a curto prazo, pelo que será necessário acelerar esse processo, visando tornar a empresa mais eficiente, com um elevado nível de operacionalidade e com um maior desempenho na satisfação das necessidades do mercado.

Sendo Março o mês da mulher, o PDG da Angola Telecom dirigiu uma saudação especial às colaboradoras



da empresa, em particular e à Mulher Angolana em geral.

Honraram com a sua presença, na confraternização que decorreu num restaurante da baixa de Luanda, de entre outros convidados, Sua Excelência o Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Eng^o José Carvalho da Rocha e os Vice-Ministros Aristides Safeca e Pedro Sebastião Teta, a deputada Eufrazina Teodoro e o Director Geral do INACOM, Domingos Pedro.

LEVAR OS SERVIÇOS NAS ZONAS MAIS RECÔNDITAS DA PROVÍNCIA



DIRECTOR AVELINO JAIME

Um serviço pós-pago, é altamente vantajoso para o cliente, mas a contrapartida financeira torna-se uma miragem, na medida em que se torna difícil a devida cobrança. Esta luta é permanente na Filial do Namibe. Para o melhoramento das cobranças, estabeleceu-se como base de negociação o pagamento de 50% da dívida, o remanescente serve de base para negociação, não podendo ultrapassar o ano 2009.

Avelino Domingos Jaime, Director da Filial admite que a dívida dos clientes tende a baixar, embora a solução seja o pré-pago.

TELINFORMA (T) – **Uma breve apresentação. Quem é o senhor Jaime?**

Dir. Avelino Domingos Jaime (Dr. Jaime) – Chamo-me Avelino Domingos Jaime, sou casado, tenho 47 Anos de idade, sou filho de Domingos Jaime e de Isabel Casseca Papel, natural do Libolo, província do Kuanza-Sul. Sou Bacharel em Contabilidade e Gestão, e exerço as

funções de Director-Delegado de Angola Telecom na Filial do Namibe.

T – Um breve historial sobre a Filial do Namibe da Angola Telecom.

Dir. Jaime – Encontro-me à frente dos destinos da filial desde Setembro de 2003. Na altura a filial encontrava-se a funcionar no edifício dos Correios e a central telefónica era analógica, com uma rede bastante

degradada. Com a implementação do Projecto Xanghai Bell, vulgo Projecto Chinês, que consistiu na remodelação da rede de cabos e na digitalização da central telefónica, foi possível melhorar a qualidade dos serviços que prestamos aos clientes. Tendo em conta a existência, no edifício técnico, de espaço que pudesse albergar a área administrativa, propusemos à Direcção Regional Sul, o restauro do mesmo, de modo a acomodar as distintas áreas da empresa que se encontravam dispersas. É assim que se tornou possível, a criação de um mínimo de condições de funcionabilidade na filial.

T – Momentos altos e momentos baixos?

Dir. Jaime – O momento alto foi quando consegui a minha formação ao Grau de Bacharel em Contabilidade e Gestão. O meu maior sonho é a licenciatura. O momento mais baixo, por ironia dos destinos, foi ter perdido um colega que contribuiu imenso na minha inserção no contestado profissional.

T – Constrangimentos na vida da Filial.

Dir. Jaime – Os maiores constrangimentos na vida da filial são; a falta de entrega, por parte dos clientes a quem prestamos serviços, na liquidação das dívidas contraídas e a falta de viaturas para garantir a manutenção dos sites. A falta de incentivos para motivar os colaboradores que tudo têm feito para levar este barco a bom termo, também é um dos constrangimentos a ressaltar.

T – A Regional Sul, a par de

Luanda, foi das primeiras a ser contemplada com a fibra óptica. Que benefícios, essa autoestrada da informação trouxe para a Filial?

Dir. Jaime – Conseguimos ultrapassar as dificuldades que existiam na interligação Namibe – Lubango. Isso permitiu a venda dos nossos serviços às operadoras Unitel e Movitel.

T – Namibe foi a primeira Filial da Angola Telecom a recorrer à processos judiciais para chamar à razão os devedores. Como estamos nessa vertente? As dívidas dos clientes diminuiram?

Dir. Jaime – Essa luta é permanente. Isso significa que continuamos na mesma senda, tendo em vista o melhoramento das cobranças. Estabelecemos como critério, o pagamento de 50% da dívida. O remanescente serve de base para negociação, não podendo ultrapassar o ano 2009. Nota-se uma certa tendência de baixar.

T – A empresa tem vários projectos em curso, em todo o País. Que produtos podem oferecer aos clientes no Namibe, para além dos tradicionais?

Dir. Jaime – Neste capítulo há pouco por se dizer. Até ao momento a actividade da filial circunscreve-se na venda de voz, dados e Internet.

T – em termos comerciais, versus receitas, como está a Filial?

Dir. Jaime – O volume de receitas arrecadadas, ainda não satisfaz os anseios da filial. O nosso maior desejo é atingir o pico, de acordo com as recomendações da administração da empresa. Temos estado a fazer tudo para melhorar os níveis de cobrança. Importante referir que na província do Namibe o nosso cliente ainda não ganhou a cultura

de pagar o que consome voluntariamente, de modo a contribuir no melhoramento dos serviços. Isso tem sido uma das razões que levam a filial a optar pela cobrança coersiva.

T – Perspectivas! O que gostaria de ter à disposição dos clientes que a empresa não dispõe agora na província?

Dir. Jaime – A perspectiva é de levar os serviços nas zonas mais recônditas da província e ver implementado o ADSL.



BIBALA, TURISMO E TELECOMUNICAÇÕES



CENTO e cinquenta telefones Toque Mais estão a ser comercializados, numa primeira fase, no município da Bibala, 160 Km a Nordeste da cidade do Namibe, capital da província com o mesmo nome. Tal como nas demais localidades da província do Namibe, a população na Bibala dedica-se à agricultura e à criação de gado. O Telinforma apurou também que a proximidade da Bibala com a Serra da Chele, que lhe dá uma beleza natural deslumbrante, ao seu microclima e às águas termais da Mutipa, têm afluído vários visitantes, alguns dos quais tencionando investir nessa localidade, pelo que o turismo desenha grandes perspectivas de desenvolvimento daquele município.

Isso implica que as necessidades em telecomunicações, dificilmente serão satisfatórias com a capacidade instalada do CDMA 450 e dos sites VSAT Rural.

VIREI COM MAIS OPÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES



O MUNICÍPIO do Virei, cerca de 170 Km, a Sudoeste da sede da província do Namibe, já conta com o serviço telefónico da Angola Telecom, com recurso ao sistema CDMA 450.

Numa primeira fase, foram disponibilizados 100 aparelhos de telefone fixo sem fio que estão a ser comercializados por um agente local, contratado pela Angola Telecom.

O Telinforma esteve no município e ouviu o Administrador Municipal Adjunto, senhor Joaquim Muteka, que se mostrou muito feliz pelo facto de poder contar com os serviços da Angola Telecom, como mais uma opção para as comunicações naquela localidade e arredores, dado o seu alcance que pode atingir mais de 30 Kms, em função do relevo.

A população do Virei dedica-se mais à criação do gado, maioritariamente, bovino. A agricultura é difícil, dada a escassez de água e de chuvas. Não há rios, e a água é de cacimbas, pelo que, praticamente tudo o que se consome vem da sede da província, Namibe.

Com a implementação deste serviço de telecomunicações a população, a administração local e os agentes comerciais vêm os contactos com o exterior facilitados, podendo estabelecer comunicações por fax, telefone e Internet.



LUCIRA JÁ COMUNICA

A Angola Telecom já opera na comuna da Lucira, cerca de 200 km a Norte da sua sede municipal, Namibe, com um sistema CDMA 450.

No dia 31 de Dezembro de 2008, foram comercializados os primeiros 45 aparelhos telefónicos Toque Mais, um marco histórico para a população daquela localidade que nunca teve um serviço telefónico.

Até a chegada da Angola Telecom havia apenas um indivíduo com um sistema telefónico em Lucira, cobrando 200 Kwanzas o minuto.

Para a aquisição do Toque Mais, até a visita do Telinforma, já estavam



registados mais 300 potenciais clientes, dos quais 15 solicitaram kits de Internet.

Lucira é uma comuna costeira onde a maioria da população se dedica à actividade da pesca. Também operam várias empresas piscatórias, que ansiosamente aguardam por um telefone Toque Mais com Internet.

Tecnicamente, o maior constrangimento é o alcance que se limita apenas a 5 Kms, pois, a sede da comuna da Lucira, onde está instalado o sistema CDMA 450 está circundada de montanhas.

INFORMATIZAÇÃO TOTAL DA FILIAL DO NAMIBE



TODAS as áreas da Filial do Namibe da Angola Telecom estão completamente informatizadas e congregadas nas mesmas instalações, o que facilita a sua articulação com a Direcção da Filial. Depois de um grande esforço financeiro, o edifício que antes albergava apenas a central telefónica analógica da cidade do Namibe foi transformado na sede da Filial.

Com a digitalização, o espaço foi redimensionado, pelo que todas as

divisões da Filial, a loja e a Direcção já funcionam no mesmo edifício. Importa lembrar que anos atrás, os serviços da Angola Telecom funcionavam numa espécie de ilhas, uns no edifício dos CTT e outros em contentores.

Governo local elogia os esforços da Angola Telecom

Os esforços na Filial estão completamente virados para a satisfação

das necessidades dos clientes.

Depois do tradicional serviço telefónico, com a instalação da fibra óptica, a Angola Telecom passou a comercializar os serviços de dados e Internet.

Com a conexão do Adones (fibra óptica marítima nacional), estarão brevemente à disposição dos clientes, no Namibe, serviços de Internet de banda larga, e outras soluções como o WIMAX, assim como um maior desempenho nos actuais serviços.

Paralelamente, todas as sedes municipais, com excepção a Camuio, já beneficiam de um serviço telefónico sem fio.

Nas comunas, e em algumas povoações, em breve será possível comunicar através do VSAT Rural, já instalado, com opções para voz, fax e Internet.

Esse esforço não passa despercebido à sociedade, pelo que algumas personalidades do governo da Província teceram elogios à Angola Telecom, não obstante alguns atrasos e falhas no terreno.



CAHAMA COM NOVOS SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

A localidade de Cahama, a Norte da província do Cunene contará, em breve, com novos sistemas de telecomunicações.

Situada na estrada nacional que liga as províncias da Huíla e Cunene, por onde interliga a Fibra Óptica Nacional, Cahama será conectada a este sistema. Localmente, está a ser instalada uma nova rede telefónica de cobre.

Cahama é um marco histórico na defesa da soberania nacional. No princípio da década de oitenta, século XX, serviu de posto avançado no combate aos agentes do apartheid que invadiram o Sul de Angola, tornando célebre a expressão “na Cahama ninguém passa”.



CUNENE OPTIMISTA QUANTO A UM FUTURO MELHOR



RUFINO CHANDA

RUFINO Chanda, chefe da Divisão Comercial e Director em Exercício da Filial do Cunene, acredita que 2009 vai marcar uma viragem, quanto à qualidade e diversidade de serviços a prestar aos nossos clientes naquela província.

Com a substituição dos sistemas de Xangongo e de Môngua, a activação do CDMA 450 em todas as localidades do Cunene e a conexão do anel óptico do Lubango à Santa Clara, e conseqüentemente a Internet de banda larga e um maior fluxo de dados, associando tudo isso à implementação do regime pré-pago em todos os serviços, Rufino Chanda acredita que o rendimento na Filial será maior.

Destacando o pré-pago, Rufino Chanda defende ser essa a forma de evitar conflitos quase permanentes e desnecessários com os clientes que ainda não assimilaram a cultura de honrar o compromisso voluntário na liquidação da sua dívida.

MATALA AGUARDA POR MAIS TELEFONES

O sinal do Toque Mais, no município da Matala atinge um raio de acção até 80 Kms, pelo que pode satisfazer milhares de populares, num universo de 22 888 habitantes, segundo um levantamento feito pelo chefe da Agência Local da Angola Telecom, o Sr. João António da Silva.

O lançamento do produto se efectivou a 30 de Dezembro de 2008, e já foram vendidos 177, de um total de 195 aparelhos.

A Matala situada na margem Oeste do rio Cunene, onde foi construída a barragem hidroeléctrica com o mesmo nome, abastece de energia a vários municípios na província da Huíla, bem como província do Namibe.

Neste município habitam vários agricultores, criadores de gado e outros potenciais clientes.

A caminho, passa-se pelo município de Quipungo com potencialidades idênticas a Matala.



TÔMBUA COM AS RECEITAS EM BAIXA

A agência do Tômbwa da Angola Telecom, no Namibe, está com algumas dificuldades técnicas na parte da rede mais antiga que ultimamente vem registando algumas avarias. Esse facto, e a fraca actividade das empresas piscatórias que operam

naquele município, se reflecte no consumo dos serviços da Angola Telecom, e a conseqüente baixa na facturação.

De um modo geral, a extensão da Fibra Óptica, há alguns anos atrás, melhorou a qualidade e a oferta dos nossos serviços naquela localidade.

AGÊNCIA DE SANTA CLARA PODE SER DEMOLIDA

A agência da Angola Telecom no posto fronteiro de Santa Clara pode ser demolida, declarou ao Telinforma o Director em Exercício da Filial do Cunene, Rufino Chanda.

Rufino Chanda mostra-se preocupado com essa perspectiva, dados os transtornos técnicos e operacionais que isso implica. Contudo, adiantou-nos que este assunto está a ser tratado pelas direcções centrais da Angola Telecom e das Alfândegas.

De salientar que na agência da Santa Clara está instalado o nó de Fibra Óptica que liga a localidade à Namíbia, pelo que não se trata de uma simples demolição e construção de outro edifício, mas sim, a reestruturação do projecto de Fibra Óptica Nacional naquele segmento.





AS MUFICO



MARÇO E OS DESAFIOS DA MULHER ANGOLANA

ESTÁ cada vez mais finito o horizonte da mulher doméstica em Angola.

A revolução que iniciou com a grande recessão nos princípios do século XX e a segunda guerra mundial que na América do Norte obrigou ao emprego massivo de mulheres no sector industrial, por falta de homens, tem cada vez mais militantes em Angola.

Na Empresa de Telecomunicações de Angola a percentagem de mulheres não pára de crescer, comparativamente à dos seus colegas do sexo masculino.

Se há duas décadas, maioritariamente, as mulheres eram dactilógrafas ou empregadas de limpeza, agora já encontramos várias mulheres como engenheiras, economistas, juristas e outras técnicas, profissionais de diferentes categorias, em diversas áreas da Angola Telecom.

As Mufico

Apesar da evolução social, a mulher angolana não se esqueceu da sua missão como mãe.

Na província do Namibe, mais precisamente, no município da Bibala, os repórteres Telinforma foram convidados a assistir à cerimónia Fico.

As mufico são jovens que deixam a adolescência e se assumem como mulheres. Para dignificar esse compromisso da mulher mucubal, na sua função de dar continuidade à espécie humana, organiza-se uma cerimónia muito condimentada, onde participam os familiares das mufico e os seus pretendentes a esposos.

As mufico ficam isoladas do olhar de

homens durante um certo período que geralmente vai acima dos 7 dias, isso para evitar má sorte no casamento.

São absolutamente dias de festa!

Durante esse tempo são abatidas várias cabeças de gado, oferecidas pelas familiares das meninas. No último dia, pelas 17H00, inicia-se uma grande dança onde as mufico são apresentadas à comunidade como mulheres aptas para procriar.

Nesse dia, os noivos que tiverem as posses para o dote (cabeças de gado), escolhem as noivas.



MULHER MUCUBAL

NAMIBE E OS ENCANTOS DESERTO



BIBALA

S DO



NAMIBE, uma das 18 províncias do nosso vasto e belo território angolano, fica situada no sudoeste do país, e tem 5 municípios, nomeadamente, Namibe (sede), Bibala, Camucuiu, Tômbwa e Virei. Tem, maioritariamente, um clima tropical seco, devido à sua localização geográfica, e principalmente, pela corrente fria de Benguela que torna as chuvas escassas naquela zona.

Como resultado disso, temos a zona costeira desértica e um microclima tropical húmido, próximo da Serra da Chela.

O deserto do Namibe é uma das atracções turísticas da província onde se pode observar o *welwitschia mirabilis* nos municípios do Namibe e do Tômbwa.

Existe outras atracções turísticas;

- No município do Namibe encontramos o Palácio do Governo, as capelas da Quipola e da Praia Amélia e a fortaleza de São Fernando;

- No município da Bibala temos a fortaleza do Kapagombe, as águas termicas da Mutipa, e as igrejas da Nossa Sra. de Fátima, Santo Adrião e do Mundo.

Contudo, o que mais atrai os turistas é o Parque Nacional do Iona, estabelecido como tal, em 1964. Tem 15.150 Km², e os animais que se destacam, são o guelengue e a zebra da montanha.

Temos ainda a Reserva Especial do Namibe, estabelecida como tal em 1957. Tem 4.450 Km² e nela destacamos a avestruz, o rinoceronte preto, a zebra da montanha, o suricata e o guelengue.

A população do Namibe é constituída por povos Koysan (bosquímanes, Kedes e indivíduos de origem hotentote mestiçados com bantus – kuissis e cuandos), e mucubais, estes últimos, os mais conhecidos da região.

A principal actividade das populações do Namibe é a pesca, apesar da indústria, agricultura e pecuária também serem ramos com forte peso na economia da província.

Perdidos, mas salvos por pastores no deserto

Sem exageros, por tudo quanto é canto, onde os repórteres Telinforma passaram se podiam ver pastores cuidando de gado.

Pode-se pensar que a actividade pastorícia seja exclusiva de homens. Nada disso!...

Foram pastoras, as que deram conta que a nossa viatura tomava o rumo errado.

De regresso do Virei com destino ao Tômbwa, uma pastora mucubal, com a ajuda do tradutor Leitão (chefe do apoio), indicou-nos o rumo certo, na medida em que nos dirigíamos para a foz do rio Cunene!

Acabaria o combustível antes de lá chegarmos!...

Estávamos a salvo? Ainda não!...

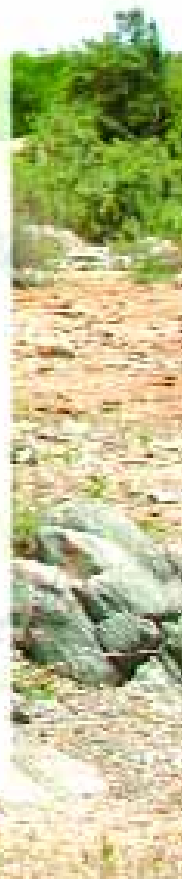
Ainda no meio do deserto, foi a vez da viatura dar o ar da sua graça!...

O tempo passava, e a viatura estava cada vez pior! A situação estava a tomar contornos dramáticos, pelo que começamos a racionar os rebuçados mentol que nos restavam. Dois para cada um. As três latas de atum, os cinco pães, o pacote de leite e a garrafa de vinho, tomaram o estatuto de reserva especial para os quatro integrantes da equipa...

Tínhamos percorrido mais de 200 km, e apenas tínhamos cruzado com um jeep de turistas e um camião abandonado, com as rodas destruídas e a carga no chão.

Aqui, enquanto uns oravam, outros viraram mecânicos para auxiliar o mestre Tino.

Superada a avaria, prosseguimos para o Tômbwa, onde chegamos próximo das 20H00.



VSAT RURAL, IMPORTANTE ELEMENTO PARA A INCLUSÃO DIGITAL



VIREI, MUNICÍPIO DO NAMIBE

○ serviço telefónico em África tem uma penetração inferior a 2 telefones por cada 100 habitantes.

Não são novidades, os elevados custos para a extensão dos serviços de telecomunicações e sendo o nosso continente, parco em recursos financeiros, por um lado, e com uma população rural maioritariamente pobre, seria difícil mobilizar recursos para o aumento da densidade do serviço telefónico.

Em Angola, os últimos esforços desenvolvidos pelas empresas do sector das telecomunicações, particularmente, as dos serviços móveis que têm a operatividade no terreno cada vez mais facilitada pelo operador incumbente, a Angola Telecom, que está a instalar no terreno redes de transmissão de nova geração, a densidade desse serviço, associando telefones fixos e tele-

fonos celulares, já se calcula acima dos 20%.

São poucas as sedes municipais sem um serviço público de telecomunicações.

Mesmo assim, existem aqueles cidadãos cujos recursos não são suficientes para a compra de um telefone móvel ou fixo.

Também tem aqueles que mesmo tendo o telefone, não possuem recursos para adquirir um computador e navegar na Internet, ou tendo computador, não existe a possibilidade, para já, de ter acesso à Internet.

Aqui surge o VSAT Rural, um sistema implementado pela Empresa de Telecomunicações de Angola, em todas as sedes municipais e comunais, assim como em algumas povoações do interior, como importante elemento da inclusão digital, permitindo comunicações por telefone, fax e Internet.



INSTALAR UM MILHÃO DE TELEFONES SEM FIO EM QUATRO ANOS

O projecto de expansão e modernização da rede fixa de telecomunicações, avaliado em USD 102 milhões, que abrange as províncias de Malanje, Zaire, Bié, Moxico, Kuando Kubango, Lunda-Norte e Lunda-Sul, será concluído apenas em 2010, um ano depois das previsões iniciais, informou o Administrador António Briffel Neto.

Com o início previsto para Março de 2006, foi apenas possível começar os trabalhos em Julho de 2008, devido à existência de minas nas zonas de implementação, ao atraso no desalfandegamento dos equipamentos provenientes da China e ao não levantamento oportuno das necessi-

dades, por causa da chuva, nas zonas de difícil acesso, em determinadas regiões onde vai passar a rede.

De acordo com o administrador para área comercial António Briffel Neto, os pontos críticos da implementação do projecto, encontram-se nas províncias do Bié, Moxico, Malanje, e da Lunda-Sul.

A implementação deste projecto vai permitir a instalação no país de novas redes de acesso de cobre e sem fio, de 3.276 quilómetros de fibra óptica, e de seis mil linhas telefónicas.

Vai permitir, igualmente, a instalação de mil e 392 linhas VSAT, 761 linhas de Internet em banda larga (ADSL) e de 13 mil linhas fixas sem fio (CDMA 450).

O gestor referiu ainda que até ao final do primeiro trimestre deste ano, se prevê que na província do Zaire, os municípios do Soyo e do Tomboco, estejam já ligados por cabos de fibra óptica.

O projecto de expansão e modernização da rede de telecomunicações na região Este foi financiado pelo Estado angolano e está a ser implementado pela empresa chinesa ZTE. Em termos de perspectivas, a empresa prevê instalar, nos próximos quatro anos, um milhão de linhas telefónicas fixas sem fio, uma tecnologia que pelas características geográficas de Angola vai proporcionar muitas vantagens aos cidadãos.

APRIMORADOS TÉCNICOS EM ADSL



TÉCNICOS de diversas áreas da empresa receberam, recentemente, uma acção formativa sobre ADSL no anfiteatro da sede da Angola Telecom.

O objectivo desta formação recaiu no esclarecimento do funcionamento da tecnologia em ADSL e suas vantagens.

Participaram na formação 19 técnicos de diversas filiais da Angola Telecom.

ADSL - Asymmetric Digital Subscriber Line é um acesso à Internet em alta velocidade muito mais rápido do que a conexão por modem convencional.

Por funcionar com cabos de cobre para telefonia já instalados o ADSL torna possível aos clientes e provedores a capacidade de usar uma única linha voz e Internet.

Com o ADSL é possível estar permanentemente conectado à Internet e com o telefone sempre desocupa-

do. É um serviço que permite aplicações em banda larga, como vídeo e áudio streaming, simultaneamente com a linha telefónica/fax.

O ADSL pode assim transformar a Internet num sistema poderoso, capaz de trazer multimédia em tempo real, incluindo videoconferências, telemedicina e educação à distância.

Essa tecnologia permite, dessa forma, estar ligado na Internet, a uma velocidade vertiginosa, com mensalidade fixa, independente-

mente do tempo de uso.

Equipamentos necessários

Para utilizar o ADSL é necessário ter um computador, no mínimo, com os seguintes aplicativos; processador 133 MHz, memória RAM de 32 Mb, drive de CD-ROM, resolução de vídeo SVGA, espaço livre em HD de 50 Mb, modem ADSL, placa de rede ethernet 10 Base-T ou porta USB (porta universal serial), micro-filtro para cada extensão da rede de sua casa, ou escritório.



NOVO CORPO DIRECTIVO



O Núcleo da Mulher Sindicalizada da Angola Telecom, tem novo corpo directivo.

A eleição aconteceu no dia 13 de Março, no anfiteatro da empresa, durante a assembleia de balanço e de renovação de mandatos.

As participantes elegeram a Senhora Maria Cardoso, como Coordenadora do Núcleo.

Rosa Duarte e Domingas Capita, passam a ocupar os cargos de 2ª e 3ª coordenadoras respectivamente.

A Coordenadora do Núcleo, Maria Cardoso, espera que todas as mulheres da empresa, continuem a dar o seu melhor para o engrandecimento da Angola Telecom, pela dignificação da classe feminina e pela melhoria das condições sociais.

A assembleia, elegeu ainda, Falsa Dembo, Maria Rosa e Rosa Carina, como 1ª, 2ª e 3ª vogais respectivamente.

CRIAÇÃO DE SECÇÕES SINDICAIS

Tendo em conta a pouca aderência de novos sócios, e a fraca participação dos já existentes, a Comissão Sindical da Angola Telecom realizou um encontro no anfiteatro do edifício sede, com o objectivo de criar secções sindicais para cada direcção.

Apesar de antempadamente convocados, os trabalhadores do edifício sede não tiveram participação activa nesta actividade, estando presentes apenas os representantes da DRH, UNMSI, e GCI, tendo indicado os representantes das secções sindicais dessas áreas.

No final do acto, a equipa da Comissão Sindical, percorreu a piso por piso, no edifício sede, para informar o resultado do encontro com os trabalhadores.

A Comissão Sindical da Angola Telecom é liderada pela Sra. Esmeralda Brás coadjuvada por Moniz Garcia.

ACREDITAR NUMA ANGOLA TELECOM PRÓSPERA



DIRECTOR MÁRIO ILDA

Os serviços de telefonia fixa na Huíla estão completamente digitalizados. Com a extensão da fibra óptica em 2005 e agora o Toque Mais, técnica e comercialmente a Filial da Huíla teve um ganho notório. Para melhor nos elucidar, Mário Ilda Simão, Director da Filial da AngolaTelecom naquela província, fala ao Telinforma.

TELINFORMA (T) - **Director Mário, como está a província da Huíla, no que toca aos serviços prestados pela Empresa de Telecomunicações de Angola?**

Director Mário Ilda Simão (Dir. Mário Ilda) – A Angola Telecom, Filial da Huíla, no cômputo geral está a prestar um serviço de boa qualidade, particularmente no que toca ao serviço de voz. E isto está sendo possível porque na cidade do Lubango foi feito um investimento de grandes dimensões em infra-estruturas de telecomunicações nos últimos anos.

Os serviços de telefonia fixa na



AGÊNCIA DA CHIBIA

Huíla estão 100% digitalizados.

A Filial da Huíla, possui na cidade do Lubango, uma capacidade instalada (telefonia convencional ou de fio de cobre) de 6000 linhas na central principal e de 4950 linhas nas URAs (Unidades Remotas de Assinantes) sendo 990 na Sr.^a do Monte, 1980 no bairro João de Almeida, 1980 no bairro de Santo António e 270 na comuna da Huíla, perfazendo um total de 11220.

No município da Chibia temos uma capacidade instalada de 510 linhas e no município da Humpata 270 linhas. Podemos adicionar ao número de linhas convencionais mais 6100 linhas do sistema Sem Fio CDMA 450 – Toque Mais, sendo 5.000 linhas na cidade do Lubango, 550 linhas na Matala e igual número no município da Caconda.

Com o quadro apresentado, é com satisfação que podemos afirmar que neste momento a Filial da Huíla, particularmente, na cidade do Lubango e nos municípios onde estamos

representados, está em condições de atender às solicitações e às necessidades dos nossos clientes e potenciais clientes, no que toca aos serviços de telefonia fixa.

A cidade do Lubango, quase na sua totalidade, está servida com a rede da telefonia fixa convencional e nas zonas onde não temos rede de cobre está disponível para os clientes o serviço Toque Mais.

Em relação à melhoria do nosso serviço, um dos indicadores é a diminuição substancial de reclamações por parte dos nossos clientes. A nossa rede está bastante fiável. Só para elucidar que há cinco anos atrás, no período chuvoso, algumas áreas da cidade viviam situações regulares de intermitência na disponibilidade do serviço telefónico e presentemente esta situação já não se verifica.

A área comercial, composta por antigos telefonistas, está a dar uma nova dinâmica aos serviços comerciais e a adaptar-se às novas exigências da

Empresa. A formação regular, administrada pela Direcção dos Recursos Humanos, em parceria com a Direcção Comercial e Marketing, está a dar resultados positivos, pelo que deve continuar.

Em suma, estamos no bom caminho na vertente comercial, mas precisamos melhorar as condições de atendimento aos nossos clientes, isto é, necessitamos de uma loja com maior visibilidade.

Precisamos de garantir, rapidamente, o fornecimento do serviço de Internet de maior qualidade.

T – Internet e Toque Mais são os serviços mais solicitados. Quantos clientes têm em cada um desses serviços?

Dir. Mário Ilda – Ora, temos aqui duas situações. Temos Internet nos dois sistemas comercializados pela Filial da Huíla, a saber: Internet Fácil, pertencente à telefonia convencional (fio de cobre) e nesta tinha, até meados de Janeiro de 2009, 3319 assinantes.



MATALA

Importa esclarecer que basta ser assinante da telefonia fixa convencional para ter acesso a esta modalidade de Internet.

A segunda modalidade é a Internet Toque Mais Net, da telefonia sem fio, Toque Mais. Nesta, em igual período, tínhamos 886 assinantes no Lubango e 7 na Matala, perfazendo um total de 893 assinantes.

O Toque Mais (Voz) no Lubango tem disponíveis 5000 linhas das quais estão comercializadas 1808; na Matala 550 linhas, estando comercializadas 187 e, por último, em Caconda 550 linhas, estando comercializadas 60. Importa referir que nestas duas últimas localidades o serviço está a ser comercializado há menos de dois meses.

De um modo geral, a procura pelos serviços de telefonia fixa, tanto convencional como o Sem Fio – Toque Mais continua a um ritmo razoável. É nossa intenção incrementar a venda dos mesmos. Comparando os dois serviços, é verdade que as particularidades relativas à portabilidade e mobilidade dos terminais do sistema Toque Mais e, presentemente, a qual-

idade superior do Toque Mais Net, têm feito com que este serviço tenha uma procura superior em relação ao telefone convencional.

Por exemplo muitos estudantes Universitários, professores, jornalistas e empresários aderiram a este serviço devido às especificidades das suas actividades.

T – No Município da Matala, o Toque Mais possibilita o contacto das populações num raio de vários kms, segundo o chefe da agência local. Com efeito, o mercado potencial a esse serviço está acima das capacidades da rede. Que solução temos a curto prazo?

Dir. Mário Ilda – ... Tecnicamente, o nosso serviço tem a possibilidade de atingir, em linha de vista, sem obstáculos, os 40 km, isto é, a esta distância o serviço possui qualidade comercial.

Na Matala há uma grande procura do serviço de telefonia fixa. O mesmo é tido como uma alternativa, uma saída, na procura de um serviço com maior qualidade e regularidade. Logo, para além dos habitantes da

Cidade é notória a aderência dos habitantes das Vilas de Capelongo e de Frexiel, que distam 22 e 25 Km, respectivamente.

O universo dos potenciais assinantes é grande...

Na Matala, como já me referi anteriormente, temos uma capacidade instalada de 550 linhas e, em menos de dois meses da comercialização do serviço, já foram atendidos 135 assinantes (o lançamento do serviço foi no dia 22 de Dezembro de 2008). Podemos notar que ainda temos uma boa margem da capacidade existente para ser comercializada.

Caso se imponha a necessidade de aumentar a capacidade existente, para satisfazer os nossos clientes, acredito que, como tem sido norma, as áreas especializadas da estrutura central da Empresa saberão dar uma resposta oportuna.

T – Fala-se muito do fixo sem fio. O que é feito do fixo tradicional?

Dir. Mário Ilda – Até certo ponto já avancei algo sobre o porquê da posição privilegiada neste momento da telefonia Sem Fio – Toque Mais. A mesma aparece atendendo uma das exigências da actualidade e modernidade em relação aos utilizadores das telecomunicações. No mundo moderno os utilizadores da telefonia precisam de ter disponíveis as comunicações quando e onde quer que estejam, tanto a voz como os dados. O telefone sem Fio garante precisamente este desiderato (portabilidade e mobilidade).

Também é bom referir que o serviço Fixo Sem Fio, por ser pré – pago, tem incorporado a facilidade de DDI (Discagem Directa Internacional) o que nos dias de hoje é uma mais-valia para os contactos com o exterior do país. Além disso, este serviço utiliza a taxa da Telefonia Fixa que é comercialmente vantajosa em

relação às outras operadoras.

No entanto, é importante dizer que a telefonia convencional (fio de cobre) na Filial da Huíla não perdeu o seu interesse e validade. De forma regular continuamos a comercializá-la.

É comum as empresas e alguns clientes residenciais terem os dois serviços a funcionar. Uma utilização conjugada dos dois serviços tem facilitado os contactos e negócios dos nossos clientes, aproveitando as vantagens dos dois sistemas.

Em suma, a telefonia convencional continua presente na grelha comercial da Filial.

T – Humpata, Huíla e Chibia têm dificuldades nas cobranças.

Chibia, por exemplo, tem por cobrar mais de Kz 1,6 bilião.

Como está Lubango nesse aspecto?

Dir. Mário Ilda – No Lubango, tal como nas localidades referenciadas, o problema das cobranças constitui um desafio permanente no negócio de telecomunicações, no caso do serviço Pós-Pago.

Lamentavelmente, apesar dos esforços e estratégias de negociação da dívida junto aos nossos clientes, os resultados continuam a ser desfavoráveis para a Empresa, particularmente para a dívida denominada “antiga”. Há clientes que não honram os seus compromissos, mesmo diante da proposta de “pagamento faseado” que alivia substancialmente o peso do pagamento por parte dos assinantes.

É nosso compromisso continuar a negociar o pagamento da dívida por via de acordo. No entanto, esta opção não põe de parte a possibilidade da cobrança “coerciva”, isto é, através do concurso de um advogado.

No entanto, acreditamos que o bom senso dos nossos assinantes irá

prevalecer. Os gestores de clientes têm encetado contactos regulares por intermédio do envio de cartas e visitas com o intuito de, os devedores regularizarem os pagamentos pendentes. Auguramos bons resultados para este ano.

T – Um dos aplicativos implementados no sistema telefónico e não só, é o Pré-pago. Porque não aplicá-lo a todos os serviços?

Dir. Mário Ilda – Importa referir que o sistema Sem Fio-Toque Mais é por excelência um serviço pré-pago enquanto o convencional é tipicamente pós-pago na Angola Telecom. No último, está disponível o aplicativo pré-pago que é disponibilizado quando solicitado pelo cliente e nos casos em que é da conveniência da Empresa, por exemplo, clientes com dificuldade de liquidarem valores avultados resultantes do consumo do serviço.

Por razões comerciais e estratégicas damos a opção de uso ou não aos nossos clientes.

T – Que benefícios trouxe a fibra óptica para a Huíla?

Dir. Mário Ilda – Como é sabido, a fibra óptica oferece uma transmissão de dados e grande quantidade de informação a velocidade elevadíssima e com alta qualidade; garante compatibilidade a vários sistemas (voz, dados, vídeos, etc.) e, no que toca à qualidade, a atenuação é muito baixa e está imune às interferências electromagnéticas e atmosféricas.

Com todas estas qualidades é fácil perceber que tecnicamente a Filial da Huíla teve um ganho notório com a implementação da Rede de acesso em fibra óptica. A mesma interliga as URAs com a central principal e igualmente com a rede da Filial do Namibe e brevemente com a da Filial do Cunene.

A qualidade das comunicações melhorou substancialmente. Podemos afirmar que possuímos uma rede fiável e de elevada qualidade comercial e técnica.

T – Tem a palavra Sr. Director.

Dir. Mário Ilda – Para terminar julgo importante dizer que existe uma grande procura por parte dos nossos clientes e potenciais clientes de um serviço de elevada capacidade e qualidade relativo aos dados.

Temos a certeza que a partir do momento em que iniciarmos a comercialização da Internet de Banda Larga teremos um incremento na facturação da Filial e consequentemente das receitas.

Que chegue logo o ADSL ao Lubango.

Acredito na prosperidade da Angola Telecom.



A man with dark skin, wearing a white and blue striped long-sleeved shirt and a blue lanyard, is sitting at a wooden desk. He is looking towards the camera with a neutral expression. His right hand is on a computer mouse. The background is a plain light-colored wall with a green plant on the right side.

ROSTO PROFISSIONAL ACREDITAR EM MELHORES DIAS NA VIDA DA EMPRESA

Há momentos na vida em que a esperança precisa de ser semeada no coração de todos, para que realmente se torne a última a morrer. Apesar das dificuldades de vária ordem, na vida da Filial do Namibe da Angola Telecom, particularmente, na área sob sua responsabilidade, Samuel Casimiro Vandi, tem a certeza que melhores dias virão. Essa é a esperança que alimenta nos corações de toda a Família Telecom.

TELINFORMA (T) – Pode resumir-nos a actividade que exerce na empresa?

Samuel Casimiro T. Vandi (Samuel Casimiro) – Neste momento exerço a função de Chefe de Divisão de Administração e Finanças na Filial do Namibe. Quero esclarecer que controlo as actividades administrativas e financeiras da Filial.

T – Teve alguma formação específica para exercer essa actividade?

Samuel Casimiro – Não tive uma formação específica para exercer essa função. Apenas participei de acções de formação promovidas pela empresa como a liderança e gestão de conflitos.

T – Qual é a sua formação académica?

Samuel Casimiro – Sou formado em Administração de Empresas, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pós-graduado em Administração Estratégica de Empresas pela mesma Universidade.

T – Gosta da actividade que exerce na empresa?

Samuel Casimiro – Afirmativo! Gosto da actividade que exerço.

T – Tem encontrado dificuldades no desempenho das suas actividades?

Samuel Casimiro – As dificuldades surgem na medida em que são aplicados novos modelos de gestão, porque a metodologia é aperfeiçoada em função do desenvolvimento da organização.

T – Há quanto tempo desempenha as funções de Chefe de Divisão de Administração e Finanças da Filial do Namibe?

Samuel Casimiro – Desempenho essas funções há cinco anos.

T – O que o motivou a trabalhar na Angola Telecom?

Samuel Casimiro – Fiquei motivado a trabalhar na Angola Telecom pela idoneidade que a empresa representa no País.

T – Encontrou dificuldades de enquadramento na empresa?

Samuel Casimiro – Não encontrei dificuldades.

T – Que recordações guarda da empresa?

Samuel Casimiro – Guardo recordações dos tempos da rede velha de cabos no Namibe. Sempre que houvesse quedas fluviométricas na cidade registava-se avarias em todo o lado e isso criava transtornos aos nossos clientes e muita dor de cabeça aos nossos técnicos.

T – O que acha que a empresa deve fazer em prol dos trabalhadores?

Samuel Casimiro – Estamos a observar que a tecnologia está a avançar, e em função disso, a necessidade de incentivar a formação dirigida, para que estes estejam actualizados.

T – O que vê da Angola Telecom como empresa?

Samuel Casimiro – A Angola Telecom é uma Empresa de dimensão Nacional e está a potenciar a expansão das comunicações em todo território nacional e a prestação de serviços aos cidadãos de forma digna.

T – Que idade tem?

Samuel Casimiro – Tenho quarenta e dois anos de idade.

T – Estado civil?

Samuel Casimiro – Sou casado, e tenho sete filhos.

T – Qual é o seu prato preferido?

Samuel Casimiro – Cabidela com funge.

T – O que gosta de fazer nos momentos de lazer?

Samuel Casimiro – Gosto de leitura e de assistir jogos de futebol.

T – Qual é o lugar turístico que gostaria de conhecer?

Samuel Casimiro – Oiço muito falar das quedas de Kalandula! Gostaria de conhecê-las.

T – Conhece todas as províncias de Angola?

Samuel Casimiro – Não. Falta conhecer as Províncias do Centro e leste do País.

T – O que acha de Angola como País?

Samuel Casimiro – Angola é um País de futuro! Depois de conquistada a paz definitiva, o País cresce a cada ano em todos os sectores da vida económica e social.

T – Se fosse Deus o que faria pelo mundo?

Samuel Casimiro – Se fosse Deus trazia a paz aos corações dos homens que ficam perturbados, criam distúrbios, semeiam o ódio e luto. Criava-se uma sociedade onde houvesse entendimento.

T – Qual é o seu maior desejo na vida?

Samuel Casimiro – O meu maior desejo na vida é dar formação aos meus filhos.

T – Mensagem à pessoa mais querida?

Samuel Casimiro – Nos momentos difíceis, ela soube suportar, dando-me carinho e amor. A minha querida esposa, que Deus lhe dê mais vida e paz.

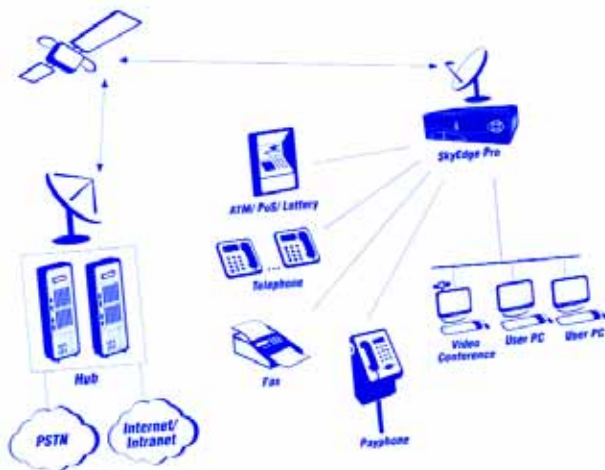
T – Que mensagem deixa aos colegas?

Samuel Casimiro – Que haja mais empenho. Tenho a certeza que os melhores dias virão.

T – Que opinião tem sobre o Telinforma?

Samuel Casimiro – O Telinforma é uma revista bem sucedida e desejo que continuem com este empenho por formas a divulgar as realizações da nossa empresa.

VSAT RURAL



Plataforma VSAT de alto desempenho
Melhor custo-benefício nos serviços de
Telefone e Internet
Aplicação em telecentros comunitários e
clientes privados em zonas remotas



EU NÃO POSSO ACREDITAR

Eu não posso acreditar nas palavras deste homem inexistente perante uma natureza livre e sã! Não! Eu não posso.

Não! eu não posso engolir a raiva da sua história sem passado

Eu não acredito nas palavras deste homem! ignora o realizado dos nossos antepassados! Não eu não posso.

Eu não posso destruir os valores culturais da minha terra, das minhas sanzalas, das minhas aldeias de casas de capim seco e de pau à pique! Não eu não posso.

Eu não posso enterrar aquilo que herdei da minha avô. Não eu não posso! Eu não posso enterrar o passado para viver o presente baralhado, não! Eu não posso construir um futuro completo sem falar da minha infância, não posso!

Eu não posso negar a existência dos hábitos e costumes que faz do homem num verdadeiro habitat de vícios! Eu não posso.

Eu não posso aceitar que destrua aquilo que foi feito no passado pelos homens que vestiram a pele de animais em troca da sua pele e do seu valor real. Eu não posso.

Eu não posso negar aquele menino esfarrapado dialogando com os seus amiguinhos da mesma classe, da mesma tribo, da mesma etnia! Eu não posso acreditar nas palavras daquele homem que destrói a existência destes pedintes! eu não posso negar!

O LEITOR TAMBÉM FALA

Tema: No nosso país temos diversos dialectos.

Questão: Qual a importância das línguas nacionais para a nossa identidade cultural?



Joaquim José Quintas

As línguas nacionais têm uma importância na vida dos cidadãos porque elas nos ajudam interpretar a história dos nossos antepassados e conquistarmos os valores culturais e morais do nosso povo.

Como todos sabem cada povo cá em Angola tem a sua cultura e valores étnicos, que servem de ponte para a transmissão dos hábitos e costumes, de forma a permanência das línguas nacionais.

É importante que cada angolano aprenda a falar a língua dos seus pais para que haja um intercâmbio entre famílias do mesmo grupo linguístico.



Teresa Alberto Martins

A importância das línguas nacionais para a nossa identidade cultural é de facto uma valia ao lado dos povos que comungam os mesmos valores étnicos.

Devo dizer que é bonito quando um grupo de pessoas num número de cinco, metam a conversa em dia mas em línguas nacionais, isto estimula as gerações vindouras para uma aprendizagem contínua das mesmas e uma valorização dos valores culturais, hábitos e costumes.

Eu pessoalmente não sei falar mas consigo entender algumas palavras, desde que não sejam complicadas. Mas tenho muita vontade de aprender a falar a língua de origem dos meus pais, para garantir a difusão dos valores culturais.



Ezequiel João da Silva

A valorização das línguas nacionais é sem sombra de dúvidas, procurarmos manter a cultura dos nossos antepassados e dos reinos que na altura defenderam as línguas por grupos étnicos de acordo com as suas regiões.

Elas são muito importantes porque permitem que tenhamos vivos os nossos valores culturais, hábitos e costumes de cada povo, uma vez que sejam da mesma linha linguística.

O programa que o Ministério da Educação tem para com as línguas nacionais em inserilas nas escolas do ensino médio e superior, faz-me crer que a sociedade está preocupada com a interpretação das línguas nacionais e os seus valores culturais de cada tribo.

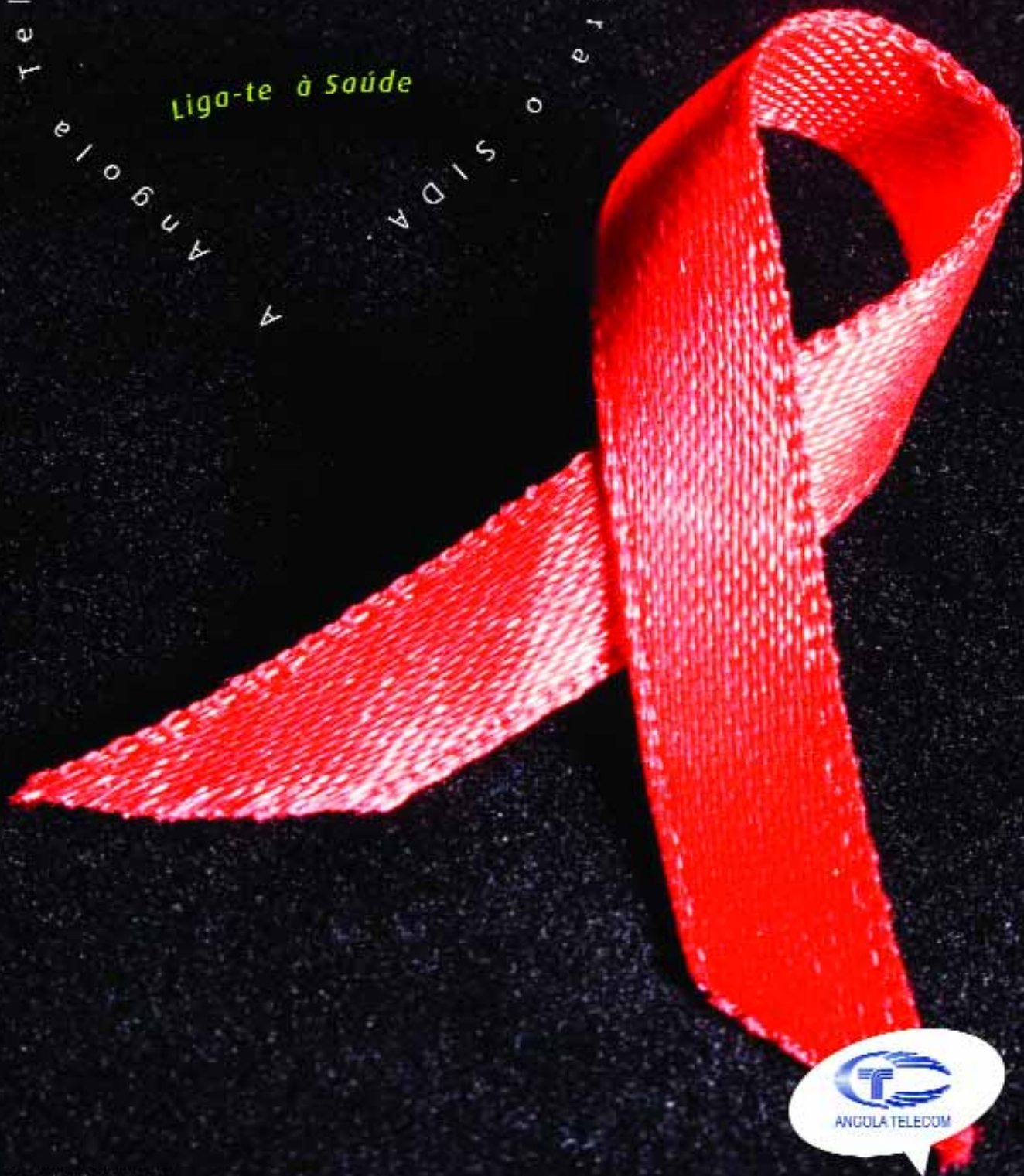
TEMA PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO

Numa altura em que o país entra na fase do desenvolvimento sustentável, nota-se nos últimos tempos o aumento vertiginoso da violência contra a mulher.

Questão: O que a sociedade deve fazer para contribuir na luta contra a violência doméstica?

Telecom apoia a luta
Angola contra
o SIDA.

Liga-te à Saúde



SOLUÇÕES

NGN

rede de nova geração

Com a Rede de Nova Geração NGN da Angola Telecom, você pode usar o serviço de VIDEOFONE e realizar reuniões por todo país. Tudo para otimizar o seu tempo e estreitar relações com clientes, colaboradores e fornecedores. A rede NGN oferece este e muitos outros serviços, aproveite.



ANGOLA TELECOM

